

# MÚSICA EM SÃO ROQUE

**/ 16 NOV**  
domingo

/ 19h30

/ Igreja de São Roque

## **Musurgia Ensemble**

**Iste Confessor Domini: Música Portuguesa  
e Franco-Flamenga do Século XVI**

37<sup>a</sup> TEMPORADA

tmsr.scml.pt

13 a 16 NOV '25



# Musurgia Ensemble

*Iste Confessor Domini: Música Portuguesa  
e Franco-Flamenga do Século XVI*

**João Francisco Távora** Direção Musical e Flauta de Bisel

**Sofia Pedro** Soprano

**Fernando Guimarães** Tenor

**Robert Ehrlich** Flauta de Bisel

**António Godinho** Flauta de Bisel

**Emma Reynaud** Flauta de Bisel



# PROGRAMA

---

## ***Missa Iste confessor domini: Kyrie***

Pierre de La Rue (c. 1452 – 1518)

## ***Missa Iste confessor domini: Gloria***

Pierre de La Rue (c. 1452 – 1518)

## ***[Verso do 4º Tom]***

Heliodoro de Paiva (1502 – 1552)

## ***Missa Iste confessor domini: Credo***

Pierre de La Rue (c. 1452 – 1518)

## ***Ricercar sexto***

Jacques Buus (c. 1500 – 1565)

## ***Missa Iste confessor domini: Sanctus***

Pierre de La Rue (c. 1452 – 1518)

## ***[Tento do 2º Tom por Gsolreut]***

[António Carreira] (m. 1599)

## ***Iste confessor domini***

Cantochão

## ***Missa Iste confessor domini: Agnus Dei***

Pierre de La Rue (c. 1452 – 1518)



# NOTAS DE PROGRAMA

Possivelmente copiado em 's-Hertogenbosch, pouco depois de 1530, o manuscrito P-Cug MM 2 da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC) reúne onze missas de destacados compositores franco-flamengos — Noel Bauldeweyn (c. 1480–1530), Pierre de La Rue (c. 1452–1518), Jean Mouton (c. 1459–1522), Pierre Moulu (1484?–c. 1550) e Adrian Willaert (c. 1490–1562) — a par de um *Credo* a sete vozes de autoria anónima. A elegância do volume e a criteriosa escolha do repertório apontam para um meio de prestígio ligado ao Mosteiro de Santa Cruz, revelando a ambição de participar nas redes cosmopolitas da música europeia.

No centro do manuscrito encontra-se a *Missa Iste Confessor Domini*, cuja história de transmissão permanece ambígua. Dois manuscritos copiados décadas antes e conservados em Munique e Viena apresentam a mesma música como *Missa supra O quam glorifica luce*, atribuída a Antoine de Févin (c. 1470–1511/12) (*Anthוניus de fevin pie memorie*. †), ao passo que a versão contida no manuscrito da BGUC a atribui a Pierre de La Rue sob o título *Iste confessor Domini*. Os títulos remetem para enquadramentos

litúrgicos diferentes e o único modelo identificado com segurança é a melodia do Hino *Iste confessor Domini sacratus*, que seria cantado nas Primeiras Vésperas nos dias de celebração dos Santos Confessores.

A versão contida no manuscrito de Coimbra preserva com particular clareza a organização interna da obra, tornando-se uma referência para a leitura atual, em particular para a resolução do Canon enigmático apresentado na secção do *Sanctus*. Esta versão não contém o *Agnus Dei II*; este sobrevive apenas no manuscrito da Biblioteca Nacional Austríaca (como Duo) e é incluído no programa. O canto do *Kyrie* provém de um livro de cantochão copiado em Santa Cruz (P-Cug MM 37, meados do séc. XVI).

O concerto integra ainda peças instrumentais dos manuscritos musicais 48 e 242, contidos na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra: [Verso do 4.º Tom] de Heliodoro de Paiva (1502–1552), [*Tento do 2º Tom por Gsolreut*] atribuído a António Carreira (m. 1599), e o *Ricercar* sexto de Jacques Buus (c. 1500–1565).







# NOTAS BIOGRÁFICAS

## JOÃO FRANCISCO TÁVORA DIREÇÃO MUSICAL

Após concluir os seus estudos na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, no Porto, e na *Hochschule für Musik und Theater “Felix Mendelssohn Bartholdy”*, em Leipzig, João Francisco Távora inicia uma ambiciosa carreira como solista, ensemble e diretor musical.

O seu primeiro álbum a solo, com música de Georg Philipp Telemann para flauta de bisel, é publicado em 2025 pela editora Coviello Classics. Esta gravação de estreia de Telemann precede um segundo álbum a solo com transcrições de obras de J. S. Bach, a ser lançado em 2026. Fez digressões com diversos agrupamentos musicais pela Bélgica, Brasil, Alemanha, Finlândia, Portugal (incluindo os Açores e a Madeira) e Espanha.

Desde a temporada 2023/24, tem trabalhado regularmente com a *Gewandhausorchester* (Leipzig). Como membro do agrupamento Arte Minima, gravou discos com música de Francisco de Santa Maria e Vicente Lusitano, publicados pela Pan Classics.



© Adriana Romero

João é membro fundador e co-diretor artístico do Musurgia Ensemble, dedicado à interpretação e divulgação da música dos séculos XVI a XVIII. Os primeiros projetos discográficos do Musurgia incluem “*Ad vesp̄ras* – música para as Vésperas de Corpus Christi”, em colaboração com o ensemble vocal Quarto Tom, e o projeto “*Missa Iste confessor domini*”.

## MUSURGIA ENSEMBLE

O Musurgia Ensemble, fundado em 2020 por João Francisco Távora e Helder Sousa, é um grupo, com formação variável, dedicado à interpretação de música instrumental dos séculos XVI, XVII e XVIII. Dentro dos seus desígnios, destaca-se a recuperação de património musical português, desenvolvendo projetos que entrelaçam as vias de interpretação artística e investigação musicológica. Neste âmbito inscreve-se o projeto “Solfa tangida, Solfa cantada”, desenvolvido entre 2023 e 2024, em parceria com o projeto Mundos e Fundos (Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra) e o grupo vocal Quarto Tom Ensemble.

Para além da interpretação de música instrumental, o Musurgia Ensemble tem desenvolvido, e encontra-se a desenvolver, vários projetos no âmbito da música encenada, destacando-se aqui a coprodução da ópera *Daphnis et Eglé*, de J.-Ph. Rameau (Ponte de Lima, 2023), sendo o seu próximo projeto neste registo a produção do Auto do Fidalgo Aprendiz (1665), de Francisco Manuel de Melo, em parceria com a companhia NAVIO.



© Adriana Romero

O Musurgia Ensemble conta com a participação em vários festivais, entre eles o Festival “Além Mar” (2024), o FÓS – Festival de Órgão de Santarém (2024) e o CásterAntiqua - Festival de Música Antiga de Ovar (2025).

Em 2025, o Musurgia Ensemble realizou os projetos discográficos “*Missa Iste confessor Domini*”, com música portuguesa e franco flamenga para consort de flautas de bisel, e o “*Ad Vesperas*”, com música de fontes musicais portuguesas para o ofício de Vésperas do Corpus Christi.

# PRÓXIMO CONCERTO

**EDIÇÃO 2026**

38ª TEMPORADA  
MÚSICA EM **SÃO ROQUE**



# MÚSICA EM **SÃO ROQUE**

**SANTA CASA**  
Misericórdia de Lisboa

Apoios:

